



ESPAÇO VIVO: UM TRABALHO COM AS DIFERENÇAS.¹

Marta Estela Borgmann², Sonia Paz da Costa Fengler³. EFA

INTRODUÇÃO: A educação Inclusiva é hoje um dos debates mais presente na educação do país. Muitos foram os avanços nas políticas de inclusão na última década, suscitando redirecionamentos importantes na política educacional dos sistemas de ensino. Os esforços para construção de uma educação inclusiva têm-se centrado na maioria dos países na educação básica, desta forma se acredita possibilitar um processo contínuo de Educação Inclusiva, que passa principalmente pela compreensão do que seja a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. Trabalhar com as diferenças constitui-se um desafio para a comunidade escolar. Desafio este que necessita de preparação e adaptações em inúmeros aspectos. Neste contexto de discussão que envolvem as políticas educacionais, especialmente no que se refere à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais é que se situa este projeto de extensão, que de modo amplo apresenta objetivos que compreendem questões institucionais, de estrutura física, de formação para os profissionais e sobretudo de quebra de paradigmas e preconceitos. **MÉTODOS:** Para pensar a implementação de uma educação inclusiva é necessário mudança na postura do professor, dos alunos, enfim no projeto da escola. Entendendo a escola como um espaço vivo, na qual interações acontecem a todo o momento, as ações desenvolvidas neste ano para alcançar os objetivos propostos foram no sentido de envolver a comunidade escolar como um todo. Estas ações tiveram procedimentos distintos com grupos de professores e alunos na EFA. Como já estávamos inseridas no interior da escola e conhecíamos o cotidiano escolar, a continuidade deste projeto pretendeu estabelecer novas dimensões no projeto político pedagógico da escola para assim desenvolver ações referentes a política da inclusão. **DISCUSSÃO:** A interação das áreas da Educação Especial, Pedagogia e Psicologia proporcionará ao acadêmico bolsista e demais acadêmicos a partir da divulgação do mesmo em seminários e semanas acadêmicas um conhecimento que transcende o espaço de sala de aula, uma preparação frente a este novo paradigma educacional – inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. O trabalho se organizou a partir do conhecimento já existente para estabelecer novas dimensões no projeto político pedagógico da escola desenvolvendo com o grupo de professores, professores auxiliares orientação e momentos de aprendizagem sobre a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais possibilitando que eles próprios desenvolvam situações colaborativas, envolvendo entre os alunos com e sem necessidades especiais. **CONSIDERAÇÕES:** Percebendo as dificuldades que as escolas tem encontrado para atender esta demanda e o número cada vez mais crescente de alunos especiais no ensino regular, percebe-se a necessidade que as escolas apresentam de buscar assessoria na área da Educação Especial no sentido de auxiliá-la nas adaptações curriculares possíveis e necessárias ao atendimento de qualidade aos alunos com necessidades educacionais especiais. Tornar este projeto em um projeto piloto para as demais escolas tanto da rede pública como privada demonstrará uma nova possibilidade da Universidade através de seu conhecimento integrar-se a comunidade auxiliando e estimulando o desenvolvimento de ações próprias do nosso fazer que envolvam ensino pesquisa e extensão,



marcando a importância da interdisciplinaridade das áreas e também os resultados acadêmicos manifestos em efeitos na sociedade.

¹ Projeto de extensão realizado no departamento de Pedagogia - Curso de Pedagogia

² Professora Coordenadora do projeto de extensão do curso de Pedagogia

³ Professora co-autora do projeto de extensão do curso de psicologia